

15 de março, dia de protesto contra reforma da Previdência

Em reunião realizada na última segunda-feira, (13), em São Paulo, presidentes e secretários das Centrais Sindicais CUT, CTB, Força, UGT, Nova Central Sindical e CSB decidiram convocar os/as trabalhadores/as e toda a sociedade para um Dia Nacional de Paralisações e Mobilização Contra a reforma da Previdência, em 15 de março.

Segundo as entidades, "várias ações serão realizadas em conjunto" para impedir a aprovação da PEC, "que inviabiliza tanto a concessão de benefícios que representa, na prática, o fim da aposentadoria para milhões de brasileiros". Estão previstas para os próximos dias manifestações em aeroportos e bases eleitorais dos deputados.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, os atos conjuntos das principais centrais sindicais contra a reforma da Previdência são muito importantes porque "a unidade de luta é fundamental contra este que é o maior ataque aos direitos dos trabalhadores".

A proposta de reforma da Previdência enviada ao Congresso estabelece a idade mínima de aposentaria em 65 anos para homens e mulheres, e tempo de contribuição de, no mínimo, 49 anos para aposentadoria integral.



Baixe um aplicativo leitor de QR code, aponte seu Smartphone para a imagem ao lado e calcule seu tempo para se aposentar caso a reforma da previdência entre em vigor.

Para mais informações sobre os próximos passos da mobilização acompanhe nossos boletins semanais ou através do site www.sintpq.org.br

SINTPq promove aulas de expressão corporal as sextas-feiras

Você gostaria de melhorar sua interação interpessoal, se expressar melhor em público e no dia a dia, saber lidar com a timidez e aliviar o estresse da semana? Pensando nessas questões, o SINTPq passará a oferecer aulas gratuitas de expressão corporal para os trabalhadores de sua base. As atividades iniciaram no dia 3 de fevereiro e ocorrem toda sexta-feira às 18:30h, na sede do SINTPq, em Campinas.

As aulas envolvem técnicas e exercícios de teatro para aperfeiçoar a comunicação verbal e vivência corporal dos participantes. O objetivo é promover, além dos benefícios mencionados, um momento de descontração e autoconhecimento.

Se você gostou da proposta e gostaria de participar, envie e-mail para comunicacao@sintpq.org.br



AULAS DE EXPRESSÃO CORPORAL

MELHORE SUA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL
INIBA A TIMIDEZ
ALIVIE O ESTRESSE

TODA SEXTA 18:30 HORAS

LOCAL: SEDE SINTPq - AV. ESTHER MORETZSHON CAMARGO Nº61 - PARQUE SÃO QUIRINO - CAMPINAS/SP

SINTPq prepara ciclo de palestras sobre tendências tecnológicas e seus impactos

Desde 2014, o SINTPq promove debates abertos a toda sociedade sobre temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação. Esses eventos recebem o nome de “Café SINTPq” e já ocorreram na sede do Sindicato, em escolas, colégios técnicos e empresas da base.

Neste ano, o SINTPq almeja intensificar essas atividades e preparou um circuito completo com palestras sobre temas de interesse da comunidade científica e tecnológica. A iniciativa é uma parceria entre Sindicato e TIC em Foco, site especializado na disseminação de dados e informações sobre tecnologia, inovação e comunicação, além da promoção de eventos e debates relacionados ao tema (www.ticemfoco.com.br).

Anote na agenda, a primeira palestra acontece no dia 23/03 na Av. Esther Moretzshon Camargo, 61 (sede do SINTPq), às 18h, com o tema Internet das coisas. A entrada é gratuita e aberta para todo os interessados.



Burocracia consome mais de 30% do tempo dos pesquisadores, constata pesquisa

Um pesquisador gasta, em média, 33% de seu tempo para resolver problemas burocráticos que incidem, principalmente, sobre a compra de materiais, bens e insumos utilizados nos laboratórios das instituições de ensino superior (IFES) e de pesquisa científica e tecnológica. Essa é a constatação de um estudo realizado pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às IFES e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), que acaba de ser divulgado.

A sondagem, chamada "O que pensa o pesquisador brasileiro sobre a burocracia?", foi realizada entre novembro e dezembro do ano passado e ouviu 301 pesquisadores que coordenam projetos de pesquisa em 34 universidades federais, distribuídas em 23 estados e o Distrito Federal.

Responsável pela pesquisa, o presidente do Confies, Fernando Peregrino, disse que o excesso de burocracia traz perdas significativas à atividade de pesquisa e o desenvolvimento

(P&D) do País. Conforme disse, em cada universo de 10 cientistas, os serviços burocráticos consomem o tempo de três pesquisadores.



Para ele, o resultado da sondagem "é preocupante", já que 75% dos projetos são financiados pelo setor público. Ou seja, são regidos pelas regras de gestão burocrática do próprio governo.

"Trata-se de um desperdício em um país que tem dez vezes menos pesquisadores por 100 mil habitantes em atividade na comparação com a maioria das nações que alcançaram o desenvolvimento", destacou Peregrino.